

Webinar sobre “Como fazer a ponte entre os padrões de qualidade da avaliação e a prática profissional”



Sonia Byrne, Ninoslava Pećnik & María José Rodrigo

A **EuroFamNet** é uma rede pan-europeia de apoio à família, financiada atualmente como uma ação COST pela COST Association, destinada a informar as políticas e práticas familiares com o objetivo final de garantir os direitos das crianças e o bem-estar das famílias. Para tal, a EurofamNet promove a construção de colaborações entre investigadores, profissionais, responsáveis políticos, crianças e famílias, agências públicas e privadas e a sociedade em geral.

É consensualmente aceite a noção de prática baseada na evidência (PBE) como correspondendo à integração da melhor evidência decorrente da investigação com a expertise profissional consensual e com os valores, os objetivos e as preferências de crianças, adolescentes e famílias num contexto colaborativo. No entanto, existe uma grande diversidade na forma como a PBE é adotada em cada país. Este webinar apresenta os esforços feitos para introduzir a PBE em políticas, serviços e trabalho profissional com crianças e famílias em quatro países que integram a EuroFamNet - Croácia, Espanha, Sérvia e Itália - pela voz de responsáveis por políticas nacionais e regionais e de coordenadores de ONGs. A voz das famílias também foi ouvida por meio da ONG “Make Mothers Matter”, sobre a relevância da adoção da PBE para o bem-estar da criança, família e sociedade.

Este documento foi redigido no contexto do trabalho do Grupo 3 da EurofamNet “Quality Standards and evidence-based programmes”. Para mais informação consultar: <https://eurofamnet.eu/working-groups/wg3>

Mensagens chave

- ▶ **Sasha Stefanovic (The Network of Organisations for Children of Serbia – MODS, Serbia).** Necessidade de reduzir o número de crianças separadas da família e desenvolver serviços de apoio à família a nível local. O desafio é criar serviços inovadores e encontrar formas de construção da evidência de que eles funcionam. É seguida uma estratégia de *Design Thinking* com os atores relevantes, que consistiu em ativar a empatia, definir o problema, promover ideias, escrever um protótipo e testá-lo.
- ▶ **Stefania Boscato (Ministry of Labour and Social Policy, Department for European family policies, Italy).** Diretrizes para o acolhimento familiar, o acolhimento residencial e as famílias vulneráveis para facilitar as melhores práticas. Foi implementado e avaliado um Programa de Intervenção para Prevenção da Institucionalização para famílias em situação de vulnerabilidade, como parte do Plano Nacional de Política Social do Ministério da Previdência Social e da Universidade de Pádua, usando uma abordagem de avaliação participativa e interdisciplinar transformadora.
- ▶ **Johanna Schima (“Make Mothers Matter”, Belgium).** As famílias querem receber um apoio eficaz. O apoio familiar é relevante para as famílias em situação de pobreza e outro tipo de vulnerabilidade. É importante reconhecer uma família com necessidades por trás de uma criança com necessidades. É importante reconhecer o investimento no bem-estar das famílias como rentável, também em tempos de austeridade. Os Estados devem garantir que os serviços oferecidos às famílias são de elevada qualidade, baseados na evidência, respeitosos, seguros e acessíveis. Serviços que não seguem princípios éticos, não monitorizados e inadequados, enfraquecem as famílias já de si frágeis e promovem a não adesão das famílias aos serviços sociais a que têm direito.

Mensagens chave

Os conferencistas partilharam experiências valiosas sobre as medidas tomadas, discutiram os desafios e forneceram recomendações para garantir o sucesso na introdução da PBE e da cultura de avaliação em serviços, agências e ONGs.

- ▶ **Milena Koren (Head of Department for Preparation of Tenders in the Field of Social Inclusion and FEAD, Ministry of Labour, Pension System, Family and Social Policy; Croatia).** Existe uma necessidade de serviços mais desenvolvidos de apoio familiar e de avaliação da eficácia do trabalho profissional com crianças e famílias. Novas políticas e planos estratégicos para o desenvolvimento de serviços sociais colocam em foco o apoio parental e o apoio familiar, e alocam recursos para fortalecer o trabalho preventivo com famílias vulneráveis, para a inovação social e implementação de padrões de qualidade, que promovam o uso de boas práticas. A atual programação de fundos da UE para a desinstitucionalização visa estimular a adesão à PBE.
- ▶ **Javier de Frutos (Subdepartment of Social Rights. Spanish Federation of Municipalities and Provinces, Spain).** Desde 2009, existe em Espanha a iniciativa “Famílias em Positivo” baseada: a) na colaboração entre a Federação de Municípios e Províncias, o Ministério dos Direitos Sociais e a Agenda 2030 e um grupo de sete Universidades espanholas para divulgação e formação; b) em Guias de Boas Práticas e Competências Interprofissionais em colaboração com os profissionais; c) na página web familiasenpositivo.org e avaliação online de serviços intersetoriais e reconhecimento oficial da PBE.

Implicações

Implicações políticas

- ▶ Foco numa abordagem preventiva e protetora baseada nas fortalezas para promover as competências da criança e da família, abordando a diversidade familiar e evitando a estigmatização das populações em risco.
- ▶ Construir uma estrutura colaborativa trilateral entre políticos, investigadores e profissionais para facilitar decisões informadas e a transferência da investigação para a prática e vice-versa.
- ▶ As partes interessadas defendem serviços de qualidade que atendam às necessidades de todas as famílias na sua diversidade para uma política de apoio familiar informada com alto valor de investimento.
- ▶ Elevado valor da ação EurofamNet COST para ajudar a identificar formas de promover a adoção da PBE em todos os países, melhorar a qualidade dos serviços e orientar a abordagem da política europeia de garantia infantil.

Implicações práticas

- ▶ Desenvolver programas de preservação familiar a nível local para evitar a retirada desnecessária de crianças de casa, com base numa cultura de avaliação.
- ▶ Implementação de programas baseados na evidência a nível nacional, por serviços e ONGs e com o apoio de especialistas das universidades para facilitar a adoção da PBE.
- ▶ Facilitação do treino de profissionais para a implementação com fidelidade dos programas, com o apoio de especialistas das universidades.
- ▶ Valorizar a motivação e os esforços feitos pelas famílias, com um reconhecimento oficial da sua participação nos programas.

Implicações

Desafios

- ▶ *Coordenar os múltiplos setores (social, educação, saúde, justiça, cultura) e os diversos níveis (nacional, regional e municipal) envolvidos na prevenção e proteção das crianças e das famílias.*
- ▶ Identificar e formar nas *competências interprofissionais* envolvidas na PBE para aumentar a capacitação dos profissionais envolvidos no compromisso de melhorar a qualidade dos serviços.
- ▶ *Fornecer cuidados acessíveis e serviços de qualidade* para todas as famílias, quando necessário, especialmente para as mais vulneráveis.
- ▶ Garantir a *sustentabilidade dos programas* no *portfólio* dos serviços como parte da rede preventiva permitindo a colaboração intersectorial com outros serviços.



Recursos adicionais

<https://eurofamnet.eu/activities/workshops>

https://eurofamnet.eu/system/files/eurofamnet_workshop_bridging_quality_standards_for_evaluation_with_professional_practice_presentation.pdf



Mais informação

 **Email da primeira autora:** sbyrne@ull.edu.es

 <https://eurofamnet.eu/contact>

 <https://www.facebook.com/Eurofamnet/>

 [@eurofamnet](https://twitter.com/eurofamnet)

Para citar este documento, citar a seguinte referência:

Byrne, S., Pečnik, N., & Rodrigo, M. J. (2021). *Webinar on “Bridging quality standards for evaluation with professional practice”*. [Policy brief]. EurofamNet.